

Prumo

paulo Rios Filho
parnaíba, pi – 2015



p/ voz masculina e conjunto de no mínimo 3 músicos
(instrumentação aberta)

dedicada a:

Luiza, Flávio, Bruno, Maurício, Alex, Leandro, Romildo,
Sr. Raimundo, Raimundinho e Caio Fabrício.

NOTAS DE PERFORMANCE

- Repetir cada frase (A, B, C, D e E) a respectiva quantidade de vezes indicada entre colchetes.
- Cada frase é acompanhada por um módulo instrumental (compactação, fragmentos, vento, prumo e lona).
- O módulo "mangueiras" é somente instrumental, sem frase falada/cantada pelo cantor. Deve durar algo em torno de um minuto.

- A primeira vez da Frase A deve ser feita pela voz sem acompanhamento. Os instrumentos entram tocando o módulo "compactação" imediatamente a seguir.
- O cantor deve "reger" o grupo instrumental, indicando a mudança de um módulo para outro.
- O cantor deve aguardar alguns segundos antes de começar a falar/cantar cada uma de suas frases - inclusive a frase A, acompanhada pelo módulo "compactação". Após iniciar, as repetições devem vir uma após a outra, sem esperas consideráveis.
- Cuidar do equilíbrio após a entrada do cantor, em cada módulo. Começar mais forte e então diminuir o tanto quanto seja necessário para que o cantor seja ouvido satisfatoriamente.
- Nas frases com muitas repetições (i.e., Frase E e Frase A), o grupo instrumental pode começar a inserir inflexões de dinâmica mais forte durante a fala/canto, a partir da 3ª repetição.

- O cantor deve executar as suas cinco frases na ordem crescente, aguardar a seção instrumental (mangueiras) e então executar as cinco frases novamente, agora em ordem decrescente e sem as repetições (exceto a Frase A, nesta segunda aparição, que deve ser repetida 3 vezes, com silêncios de 1 a 2 segundos entre cada repetição).
- O grupo instrumental deve seguir a ordem indicada de aparição dos módulos, em cada seção: 1. compactação; 2. fragmentos; 3. ventos; 4. prumo; 5. lona; 6. mangueiras (somente instrumental).
- As seções 7, 8, 9 e 10 (indicados pelo cantor/"regente") correspondem à execução de módulos que são de escolha livre de cada músico, possibilitando a combinação de diversos módulos a uma só vez. Tal decisão (que módulo tocar nestas seções) deve ser tomada na hora da execução, sem combinação prévia.
- A seção 11 deve ser executada pelo cantor sozinho (**Frase A repetida 3 vezes**), sem acompanhamento instrumental.

- Após a terceira repetição da Frase A, pelo cantor, os músicos do conjunto devem gritar, forte e sincronizadamente: **"Força!"**

Voz:

- O cantor deve portar uma trena e, sempre que não estiver cantando/falando, medir coisas e distâncias imaginadas ao chão com atenção (especialmente durante o módulo instrumental "mangueiras").
- A intenção geral de todas as frases é de "agenda cheia de serviços", "preocupação" ou "agonia". Exceto a Frase E, que tem um caráter mais tranquilo, poético, lírico.

Grupo instrumental:

- Cada módulo apresenta uma célula, cada uma delas em uma linha/pentagrama. Cada célula deve ser repetida algumas vezes. Cada instrumento deve escolher uma célula para repetir, podendo passar a outra célula do mesmo módulo antes da indicação de mudança para o próximo, feita pelo cantor.
- Por exemplo, o módulo "compactação" tem três células, cada uma num dos pentagramas envoltos pelo círculo. Cada instrumento escolhe uma das células, repete-a por algumas vezes, com pequenos silêncios de duração variada entre as repetições.
- A partitura está em Dó. Instrumentos transpositores devem transpor o que está escrito durante a execução.
- A seguir, são feitas algumas observações importantes sobre a interpretação de cada módulo:
 - Módulo "compactação":
 - Produzir sons graves, percussivos ou quasi-percussivos, *secco*, ou com ressonância discreta.
 - Por ex., uma guitarra pode bater com a mão fechada sobre as cordas abafadas ou captadores; um piano pode abafar algumas cordas graves antes de as percutir; madeiras podem fazer *slap tongue*.
 - Módulo "fragmentos":
 - Citar trechos de canções relativas aos gêneros e culturas musicais indicados. Citar apenas fragmentos, enganchar como disco arranhado ou alterá-los, distorcê-los pouco a pouco...
 - Módulo "vento":
 - Imitar sons de vento. Sons aerados puramente vocais ("shhh", "ssss", "fff") ou silvos podem ser produzidos, alternativamente ou em conjunto aos efeitos instrumentais.
 - Módulo "prumo":
 - A célula do segundo pentagrama (de cima para baixo) deve ser tocada com um bend progressiva para cima, "desafinando" o Mi bemol até o ponto de chegar próximo ao Mi natural, e depois retornando ao Mi bemol também progressivamente.
 - Módulo "lona":
 - Os acordes da primeira célula deste módulo podem ser resumidos, tendo algumas notas excluídas para facilitar a execução.
 - A nota da segunda célula pode ser re-atacada, a depender do instrumento que esteja tocando. Mas a sonoridade deve ser a de uma nota longa. As ondulações na sua linha de duração proporcional podem ser interpretadas como indicando alteração no vibrato, pressão de ar e/ou de embocadura (no caso de sopros) e/ou tremolo.
 - A terceira célula (pentagrama de baixo) indica sons multifônicos aleatórios, mas pode ser interpretada com acordes aleatórios.
 - Módulo "mangueiras":
 - As notas podem ser tocadas em qualquer oitava.
 - Os pequenos gestos podem ser tocados, também de traz para frente.

